

## Policiais federais em SP protestam contra o governo

Os sindicatos que representam os servidores da Polícia Federal em São Paulo divulgaram, nesta terça-feira (25/10), carta aberta à população protestando contra o governo. Segundo os servidores, nenhuma das reivindicações dos sindicatos foi atendida.

Os servidores alegam que faltam recursos humanos e materiais nas delegacias. A reposição salarial também é outro ponto de protesto. Na carta, alegam que o governo federal inaugura novas delegacias apenas com objetivos eleitorais, sem nem fornecer estrutura para que as unidades funcionem adequadamente.

### Leia a íntegra da carta

#### CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

O presente ato demonstra a insatisfação de todos os servidores policiais e administrativos da Polícia Federal de São Paulo, contra o Governo Federal, tendo em vista a falta de resposta às solicitações formuladas pelas categorias em ABRIL DE 2005.

Até o momento, o Governo Federal não se manifestou sobre a falta de recursos humanos e materiais, bem como a reposição salarial.

O evento conta com o apoio irrestrito de todas as entidades de classe da Polícia Federal no Estado de São Paulo.

Ocorre que o atual Governo, diariamente, se utiliza dos feitos do Departamento de Polícia Federal, para expor a opinião pública os atos de sua gestão, esquecendo-se de equipar adequadamente seus policiais e de fornecer a estrutura necessária para que possam desempenhar suas funções com eficiência e profissionalismo.

Ao mesmo tempo em que condena os policiais a efetuarem viagens, com o fim de realizar megaoperações, olvida-se de promover os devidos recursos a esses mesmos policiais, pagando-lhes, com atraso, diárias irrisórias, nas quais o policial tem que optar em se alimentar ou se alojar, uma vez que o valor não comporta as duas situações.

O quadro geral da Polícia Federal é caracterizado pela falta de servidores, quer sejam policiais ou administrativos; pela falta de viaturas, computadores, papel, tinta para impressoras, fotocopiadora. Enquanto isso quase 30 mil inquilinos se arrastam de forma precária em todo o estado de São Paulo por anos a fio, concorrendo para a impunidade que assombra o país, cujos reflexos são do conhecimento de todos.

Outro fato que deve ser levado ao conhecimento da população, é que a realização dessas megaoperações, de resultados questionáveis, sempre acarreta um enorme prejuízo às audiências agendadas, bem como a execução dos demais atos de polícia judiciária, operações



---

policiais locais e trabalhos periciais.

Para manter a agenda positiva na imprensa, o Governo Federal inaugura Delegacias, as quais tem objetivos meramente eleitorais. Após a instalação das referidas repartições, constata-se a precariedade quantitativa de servidores e a total falta de estrutura para atender as finalidades a que se propõem.

Dessa forma, o efetivo policial em muitas delas, além de insuficiente, é inferior ao número de funcionários cedidos pelas Prefeituras locais. Recentemente, foi inaugurada uma Delegacia na cidade de Cruzeiro/SP, um dos mais baixos índices de criminalidade do país. Coincidência a parte, é a cidade natal do Ministro da Justiça.

Todas as dificuldades e problemas ora apontados foram documentados e estão perdidos em trâmites burocráticos, sem qualquer indicador de solução. Os últimos acontecimentos noticiados pela mídia comprovam a falta de estrutura por que passam as dependências do DPF em todo o país.

Assim sendo, serve o presente ato para notificar os responsáveis pela gestão do DPF, do Ministério da Justiça e do Governo Federal, que a capacidade de esperar por uma situação melhor, está chegando as raízes do limite suportável.

Sindicato dos Delegados de Polícia Federal de São Paulo - Sin-DPF/SP

Sindicato dos Servidores Públicos Civis do DPF no estado de São Paulo - Sindipolf/SP

Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal - Fenadepol

**Autores:** Redação ConJur